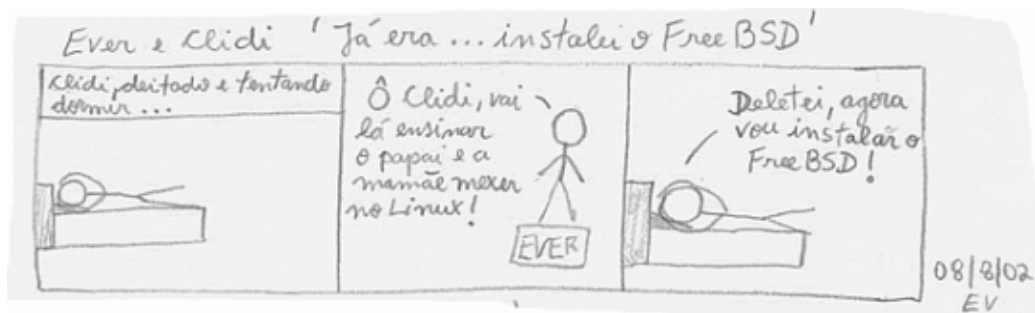


Uma Família BrasiIiense em Minas Gerais

CRÔNICAS DIVERTIDAS E INUSITADAS DO DIA A DIA



EVERTON R SILVA

Porque eu sou do tamanho do que vejo e não do tamanho
da minha altura.

Fernando Pessoa (poeta português)

O treinamento leva ao aprimoramento na arte.

anonimo

Quando estiver em duvida injete certeza. Quando estiver
com excesso de confiança ou certeza ao ponto da arrogân-
cia, injete uma pequena dose de incerteza.

anonimo

2ª edição - São Paulo, SP
Fevereiro de 2012

tconibo editora
<http://livros.tconibo.org>

Este livro é distribuído através da Licença Creative Commons



O utilizador pode:

- * copiar, distribuir, exhibir e executar a obra
- * criar obras derivadas
- * fazer uso comercial da obra

Sob as seguintes condições:

Atribuição O utilizador deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.

- * Para cada reutilização ou distribuição, deverá deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
- * Qualquer uma destas condições podem ser renunciadas, desde que obtenha permissão por parte do autor.

Licença na íntegra: <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/br/>

Sumário

Lista de Figuras	5
1 Prefacio	9
2 Prefacio da 1^a edição	11
3 Quadrinhos de 2001 e 2002	13
3.1 Clidi	14
3.2 Euclides	24
3.3 Éverton	26
3.4 Érico	31
3.5 Madalena	34
3.6 Rita	36
3.7 Rosana	39
4 Epílogo	41
5 Agradecimentos	43

Lista de Figuras

3.1	Clidi e Érico em O Gasparov perdeu para um humano	14
3.2	Madalena e Clidi em Venha acabar com o café	14
3.3	Clidi e Érico em Como evitar Cálculo?	15
3.4	Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!	15
3.5	Clidi em webb.com.br	15
3.6	Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?	16
3.7	Clidi em Lembranças de Brasília	16
3.8	Clidi em Email vítima	16
3.9	Clidi e Éverton em Aprenda em 24 horas	17
3.10	Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet	17
3.11	Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico	17
3.12	Clidi em A problemática indígena	18
3.13	Clidi em Sobre Adão e Eva, paraíso e nascimento	18
3.14	Everton e Clidi em Maias, Incas e Astecas	19
3.15	Clidi e Rita em O filme Débi e Lóide	19
3.16	Euclides e Clidi em O Papa	19
3.17	Everton e Clidi em Pergunta para o Clidi	20
3.18	Madalena e Clidi em Dia do batizado	20
3.19	Everton e Clidi em Um antropólogo francês	20
3.20	Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios	21
3.21	Rita e Clidi em Comando Leite Condensado	21
3.22	Clidi em Perguntas para o Érico	21
3.23	Erico e Clidi em Shopping ..., formatar?	22
3.24	Clidi e Baruk em O que é o que não pode ser?	22
3.25	Clidi em O gato que deveria entender português	22
3.26	Clidi em Dia após dia	23
3.27	Clidi em Dentes bem escovados	23
3.28	Clidi em Leite condensado	23
3.29	Amário e Euclides em O café que não consegue sair da cafeteira	24
3.30	Euclides e Clidi em O Papa	24
3.31	Euclides em Jornal Nacional	25
3.32	Euclides em O Baruk anda comendo meus jornais	25
3.33	Everton e Érico em Nova saudação na caixa de mensagem	26
3.34	Rita no Seu 1o dia de trabalho	26

3.35	Everton e Rita em Chegar atrasada	27
3.36	Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!	27
3.37	Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?	27
3.38	Clidi e Everton em Aprenda em 24 horas	28
3.39	Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet	28
3.40	Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico	28
3.41	Everton em Clidi em Maias, Incas e Astecas	29
3.42	Everton em Clidi em Pergunta para o Clidi	29
3.43	Everton em Clidi em Um antropólogo francês	29
3.44	Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios	30
3.45	Everton em Mais uma HQ	30
3.46	Erico e Everton em Nova saudação na caixa de mensagem	31
3.47	Érico e Clidi em O Gasparov perdeu para um humano	31
3.48	Érico e Clidi em Como evitar Cálculo?	32
3.49	Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico	32
3.50	Erico em Vou tomar banho	32
3.51	Erico em Viagem com a Universidade	33
3.52	Erico em Clidi em Shopping ..., formatar?	33
3.53	Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico	33
3.54	Madalena e Clidi em Venha acabar com o café	34
3.55	Madalena e Clidi em Lembranças de Brasília	34
3.56	Madalena e Clidi em Dia do batizado	34
3.57	Madalena e Rita em ... no supermercado	35
3.58	Madalena e Rita em Reclamações	35
3.59	Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico	35
3.60	Rita em Seu 1o dia de trabalho	36
3.61	Rita e Everton em Chegar atrasada	36
3.62	Rita e Clidi em O filme Débi e Lóide	36
3.63	Rita e Madalena em ... no supermercado	37
3.64	Rita e Madalena em Reclamações	37
3.65	Rita e Clidi em Comando Leite Condensado	38
3.66	Rita em Nossa Senhora	38
3.67	Rosana em Conversando com o BOT	39
3.68	Rosana em Saindo para o cooper de manhã	39
3.69	Rosana em Reflexões	39
3.70	Rosana em Leasing às avessas	40
3.71	Rosana e Clidi em Leite condensado	40

Capítulo 1

Prefacio

Onze anos depois de começar a escrever estas tiras em quadrinhos e 8 anos depois da 1ª edição deste livro, resolvi editar esta 2ª edição e também retomar a criação de novas tiras em quadrinhos. Novas situações engraçadas e inusitadas ocorridas em família me motivaram nesta decisão. O nascimento de meu primeiro filho também foi outro importante acontecimento que me motivou neste sentido.

De qualquer forma as tiras em quadrinhos contidas aqui fazem parte da fase 2000, 2001 e 2002. Nesta época os cinco irmãos estavam entre a escola no segundo grau e a faculdade. Com nossos pais, recém aposentados, morando numa cidade nova para todos nós, Uberlândia, mg.

Capítulo 2

Prefacio da 1^a edição

Estas historias em quadrinhos feitas, a lápis e papel sulfite, quando eu vivia com meus pais e irmãos, refletem um pouco das diferenças e situações engraçadas decorrentes da convivência diária em uma família grande onde os membros são todos bem diferentes entre si. Escolhi fazer algumas caricatas ‘bandas desenhadas’ (como dizem os portugueses de Portugal) das situações que vivíamos em nosso dia-a-dia.

Fiz uma divisão das tiras pelo nome do ator principal da mesma, assim percebe-se que o Clidi era meu alvo principal pois ele tem quase duas dezenas de tiras enquanto meu pai ou minha mãe tem quatro ou cinco. Também é importante dizer que o Clidi nessa época geralmente nunca acreditava no que eu dizia a ele num primeiro momento, tendo o hábito de sempre confirmar o que eu havia dito com o Érico, e isso gerava situações engraçadas pois eu ficava tentando encontrar um limite viável nas minhas estórias, que ele acreditaria sem consultar o Érico. Também seu hábito de beber muito café, adorar leite condensado, dormir quase todas as tardes após voltar da escola e passar horas no computador mexendo em Linux/BSD, dando uma de hacker e jogando Counter Strike no Windows criava muitas situações em que eu me aproveitava. Isso tudo e ser o irmão caçula ajudava bastante no fato dele tornar-se meu alvo principal. Nessa época eu e o Érico tínhamos o hábito de chamá-lo de Colega, sei lá porque, isso começou quando ele devia ter uns dois anos e mal sabia falar, na época que morávamos em Brasília. Sua espontaneidade para dar respostas também era bastante divertida, como no dia em que minha mãe, que é bastante católica, disse a ele: ‘Clidinho, a data mais importante da sua vida é o dia do seu batismo’ então ele pergunta a ela o dia em que foi batizado e ela responde que foi no dia 28 de setembro. Como ele nasceu em 23 de julho sua resposta quase sem pensar foi: ‘Putz! Então eu vivi um tempão na clandestinidade’.

Nessa época minha mãe (uma ex-professora de geografia na rede pública de ensino no Distrito Federal) e meu pai (um ex-militar do exercito e professor de matemática também na rede pública) já estavam aposentados e suas atividades estavam em grande parte relacionadas a trabalhos na paróquia São Francisco de Assis que tinha sede próxima a nossa casa no bairro Umuarama, meu pai tinha também algumas atividades no sítio que ele havia comprado perto do aeroporto da cidade. Meu irmão Érico estava terminando seu curso de Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Uberlândia, minha irmã Rita estava fazendo residência médica em pediatria no Hospital Universitário da UFU e eu havia terminado a faculdade na Unesp em Bauru-SP e estava com dificuldades para decidir minha carreira profissional. A Rosana, irmã mais nova e o Clidi,

caçula, ainda cursavam o segundo grau e estavam na fase de decidirem-se que faculdade fazer. Moravamos numa casa de três quartos num bairro de classe média próximo a Universidade Federal de Uberlândia e tínhamos uma vida típica de família com muitos irmãos, que juntos se divertem, planejam, brigam, discutem, aprendem, enfim, vivem os dias ensolarados e secos de uma cidade mineira de 500 mil habitantes do centro-oeste do Brasil.

Capítulo 3

Quadrinhos de 2001 e 2002

3.1 Clidi

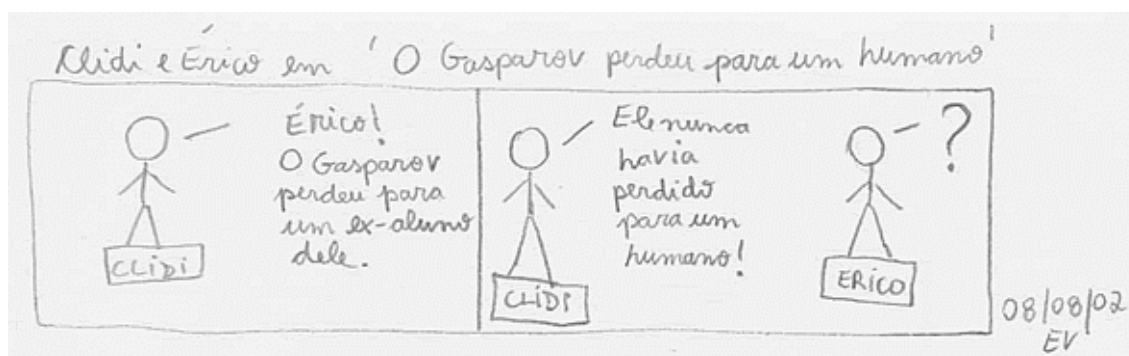


Figura 3.1: Clidi e Érico em O Gasparov perdeu para um humano

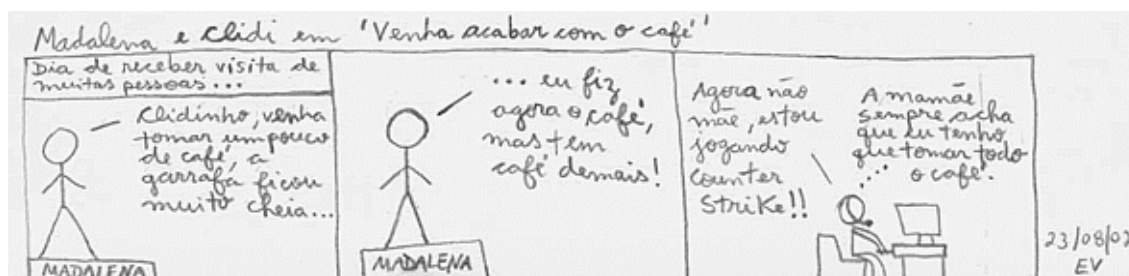


Figura 3.2: Madalena e Clidi em Venha acabar com o café

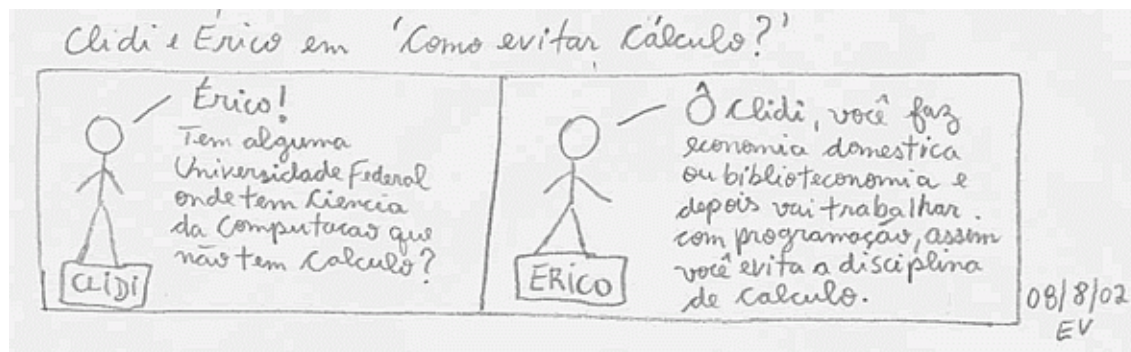


Figura 3.3: Clidi e Érico em Como evitar Cálculo?

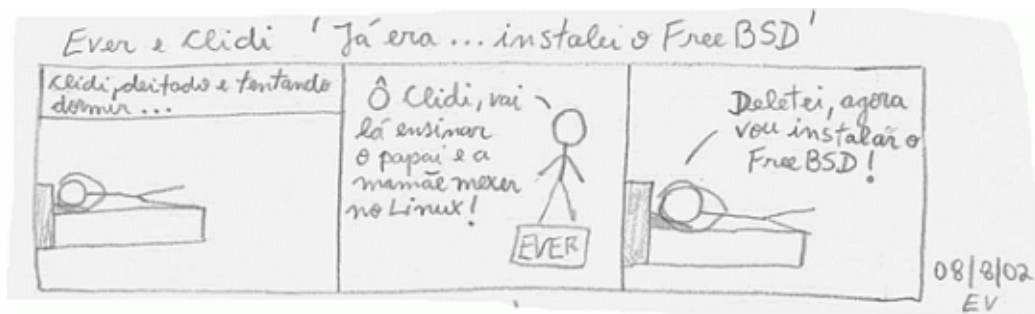


Figura 3.4: Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!



Figura 3.5: Clidi em webb.com.br

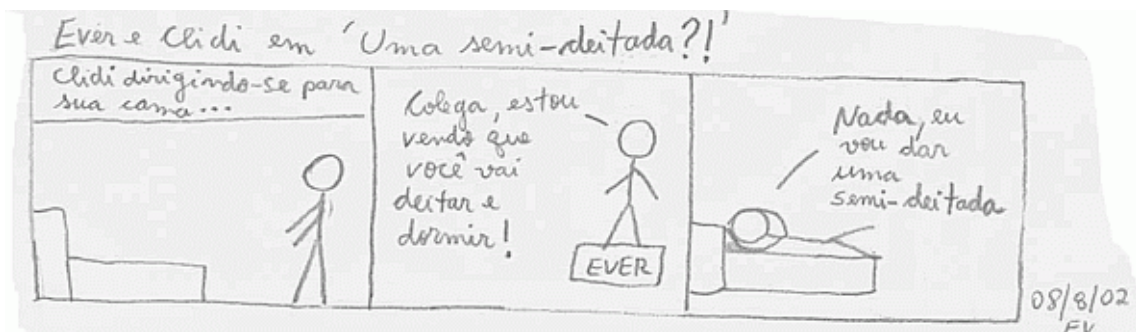


Figura 3.6: Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?

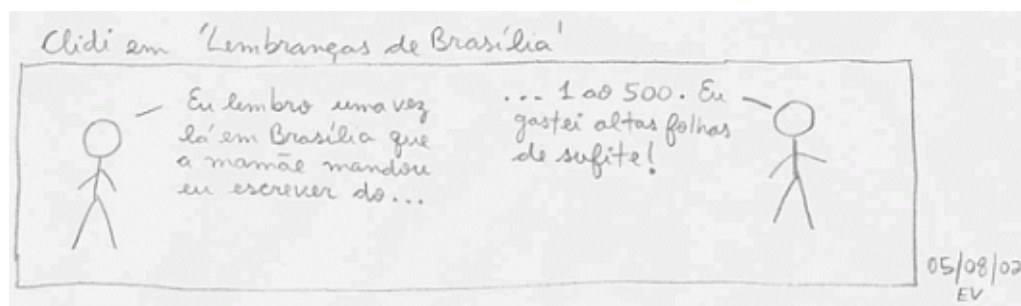


Figura 3.7: Clidi em Lembranças de Brasília

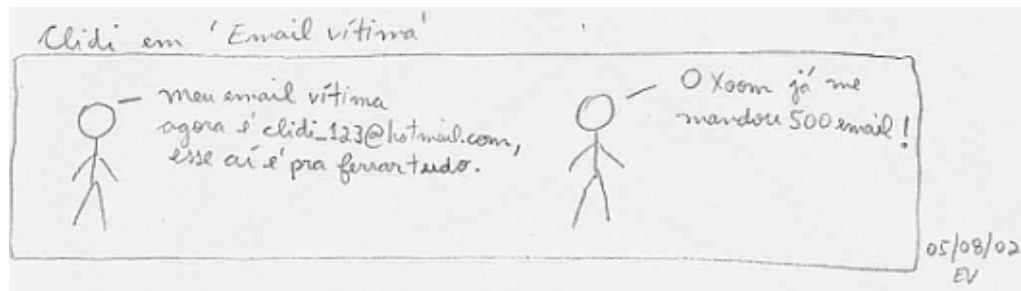


Figura 3.8: Clidi em Email vítima

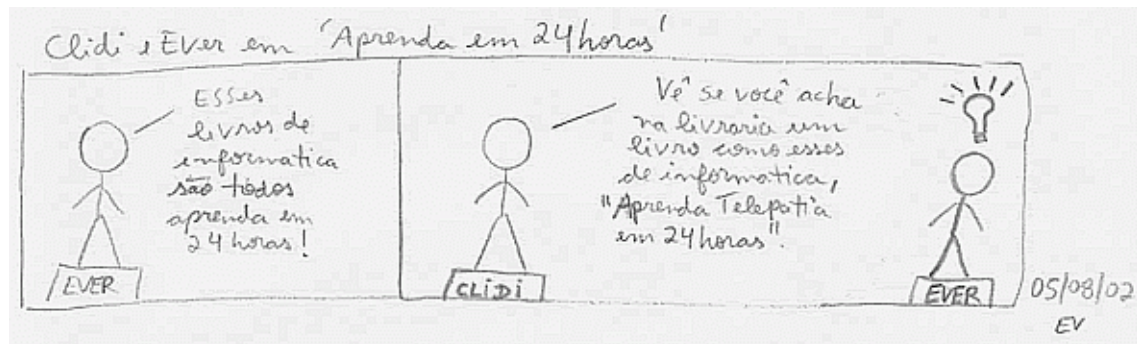


Figura 3.9: Clidi e Éverton em Aprenda em 24 horas

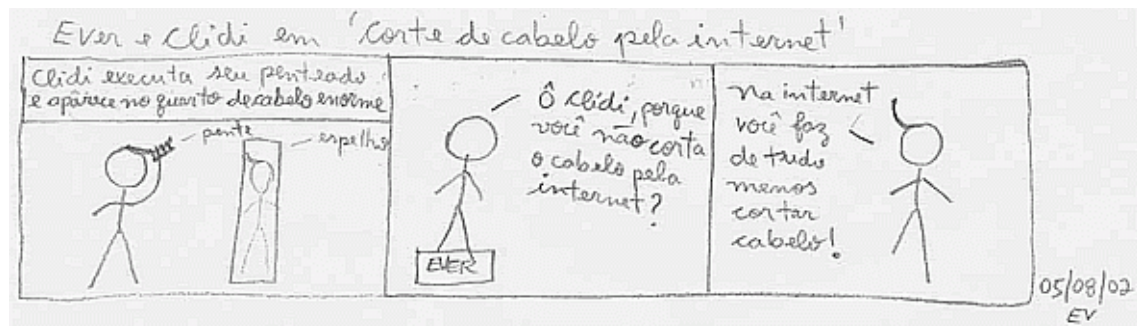


Figura 3.10: Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet



Figura 3.11: Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico



Figura 3.12: Clidi em A problemática indígena

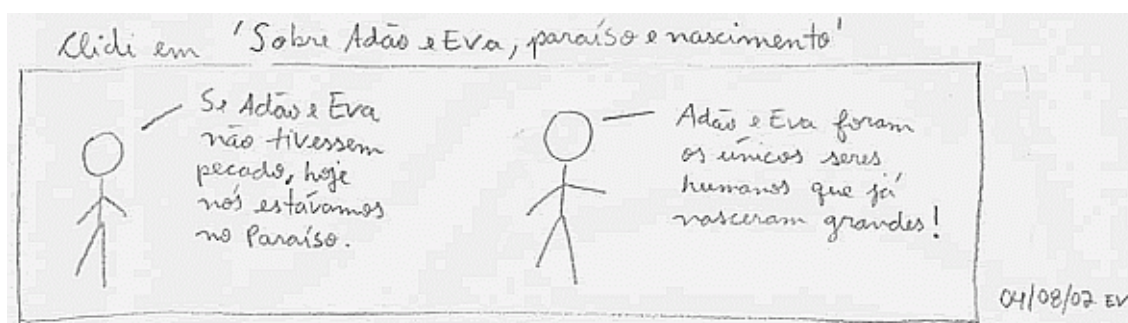


Figura 3.13: Clidi em Sobre Adão e Eva, paraíso e nascimento

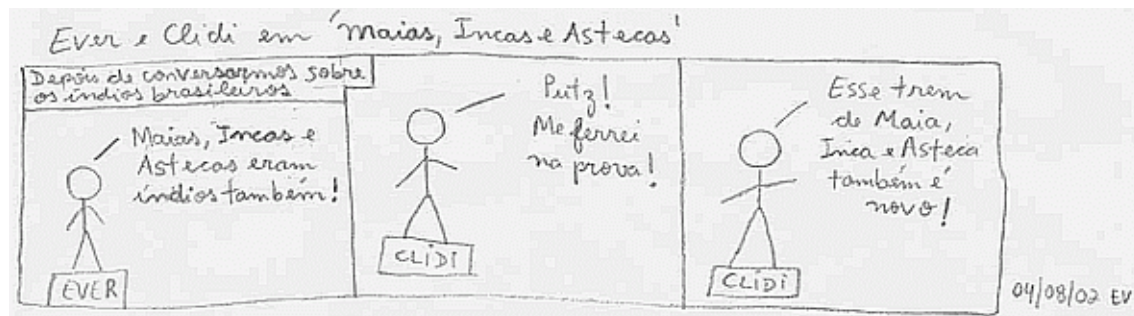


Figura 3.14: Everton e Clidi em Maia, Incas e Astecas



Figura 3.15: Clidi e Rita em O filme Débi e Lóide



Figura 3.16: Euclides e Clidi em O Papa



Figura 3.17: Everton e Clidi em Pergunta para o Clidi



Figura 3.18: Madalena e Clidi em Dia do batizado

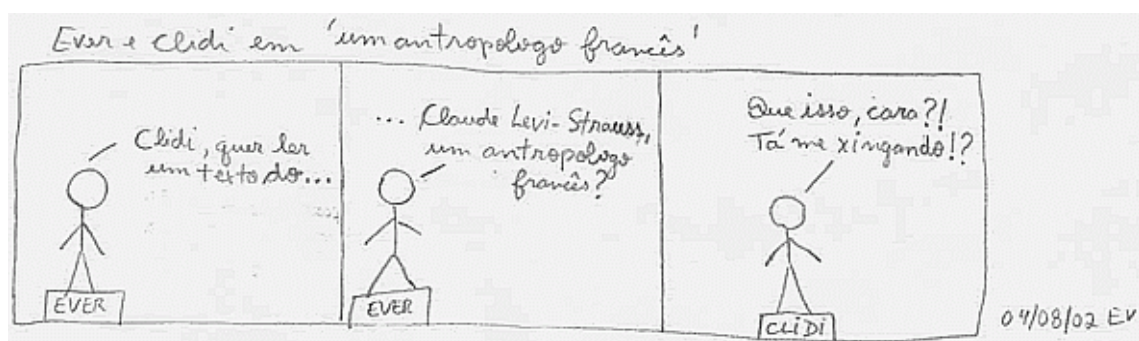


Figura 3.19: Everton e Clidi em Um antropólogo francês

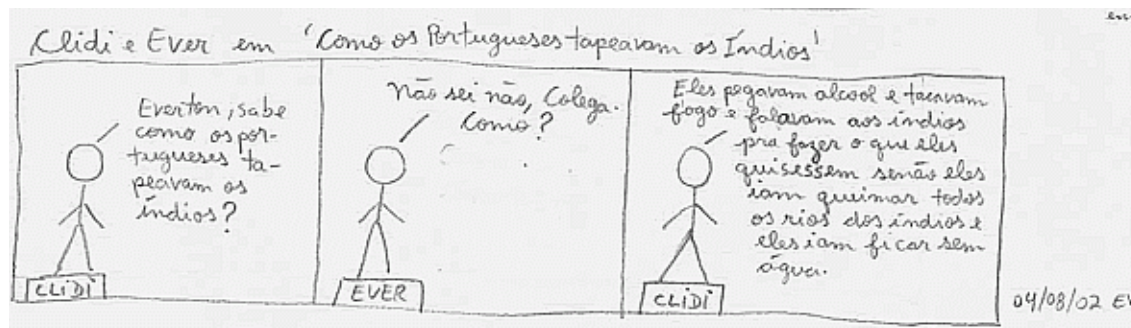


Figura 3.20: Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios



Figura 3.21: Rita e Clidi em Comando Leite Condensado

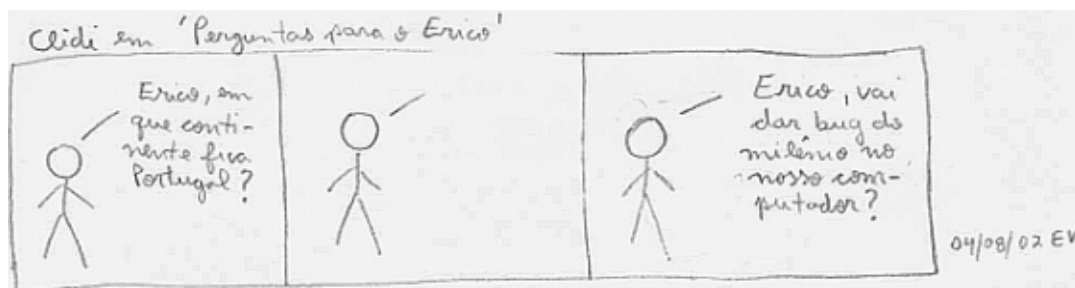


Figura 3.22: Clidi em Perguntas para o Érico



Figura 3.23: Erico e Clidi em Shopping ..., formatar?



Figura 3.24: Clidi e Baruk em O que é o que não pode ser?



Figura 3.25: Clidi em O gato que deveria entender português

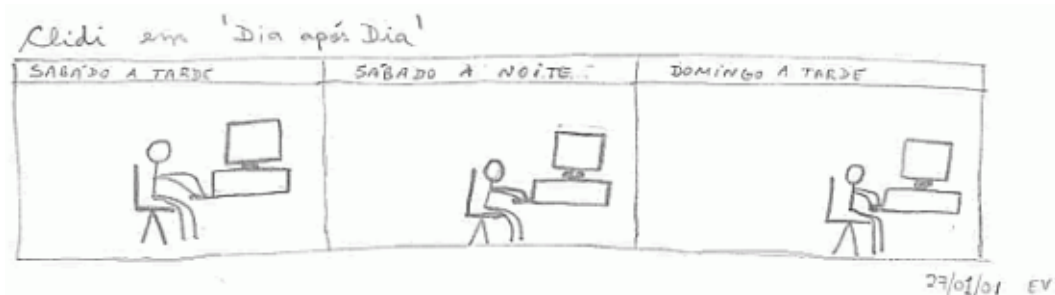


Figura 3.26: Clidi em Dia após dia



Figura 3.27: Clidi em Dentes bem escovados



Figura 3.28: Clidi em Leite condensado

3.2 Euclides



Figura 3.29: Amário e Euclides em O café que não consegue sair da cafeteira

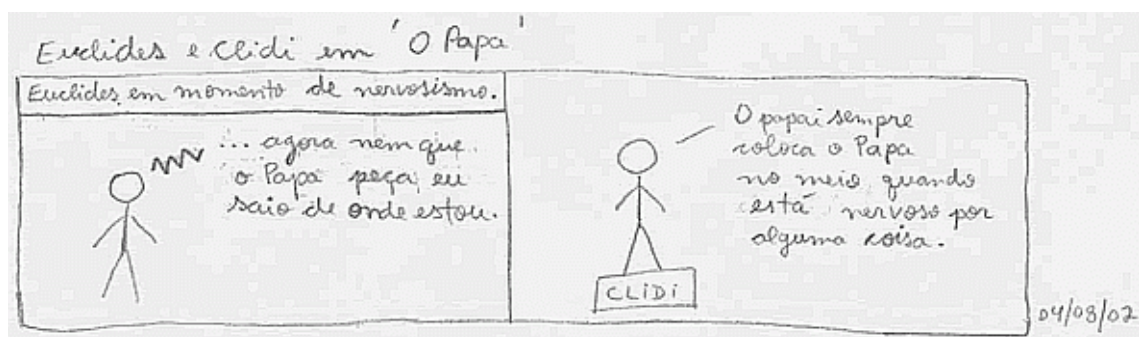


Figura 3.30: Euclides e Clidi em O Papa

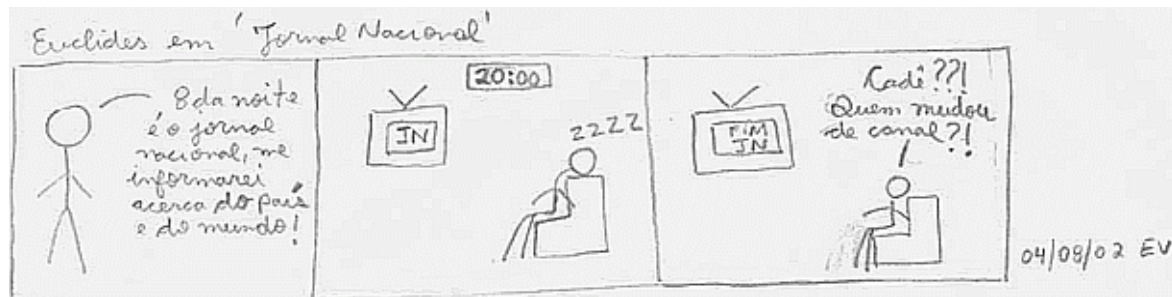


Figura 3.31: Euclides em Jornal Nacional



Figura 3.32: Euclides em O Baruk anda comendo meus jornais

3.3 Éverton



Figura 3.33: Everton e Érico em Nova saudação na caixa de mensagem

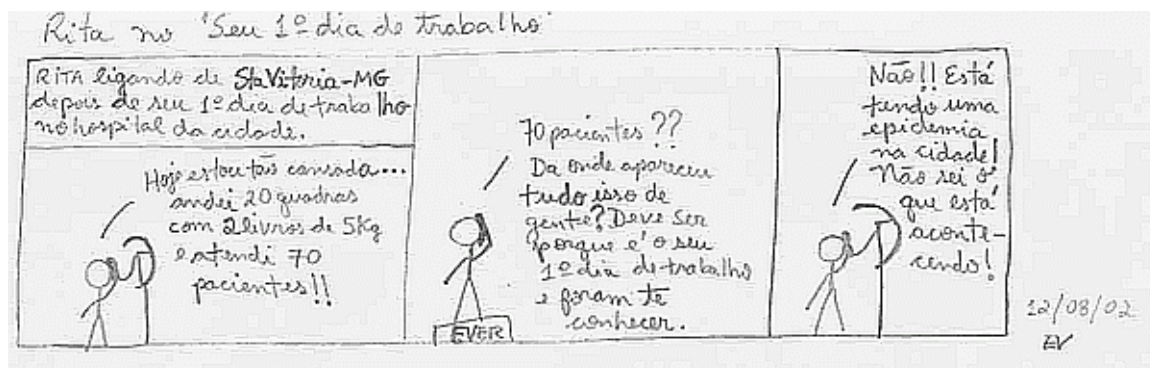


Figura 3.34: Rita no Seu 1º dia de trabalho



Figura 3.35: Everton e Rita em Chegar atrasada



Figura 3.36: Everton e Clidi em Já era ... instalei o FreeBSD!

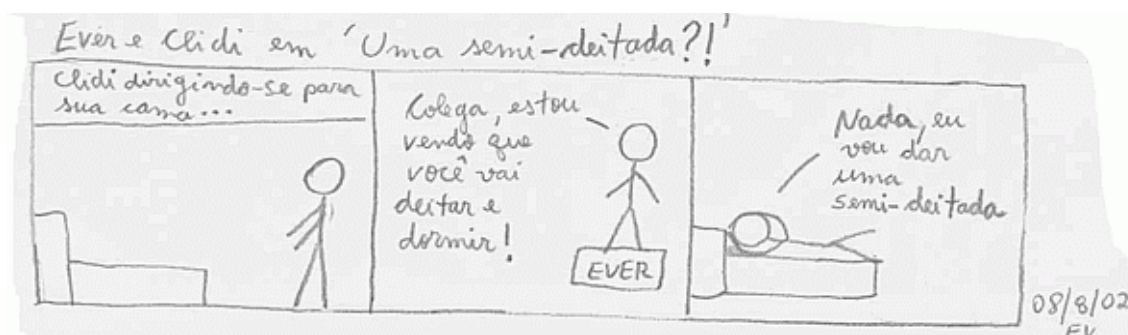


Figura 3.37: Everton e Clidi em Uma semi-deitada!?

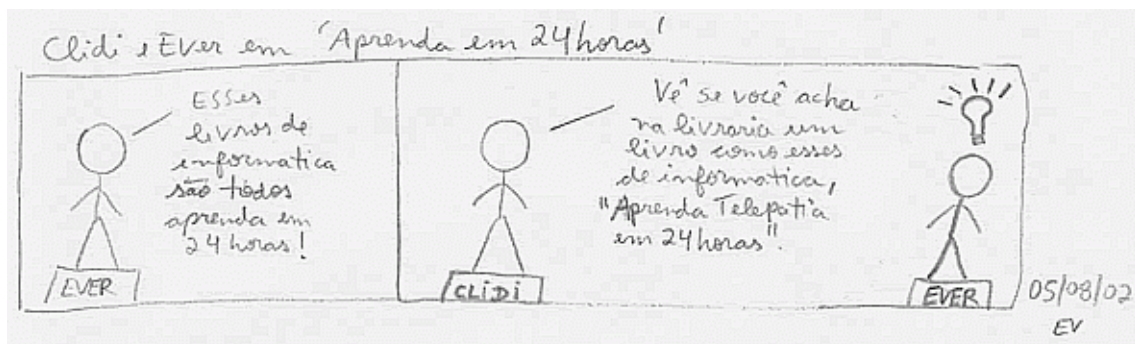


Figura 3.38: Clidi e Everton em Aprenda em 24 horas

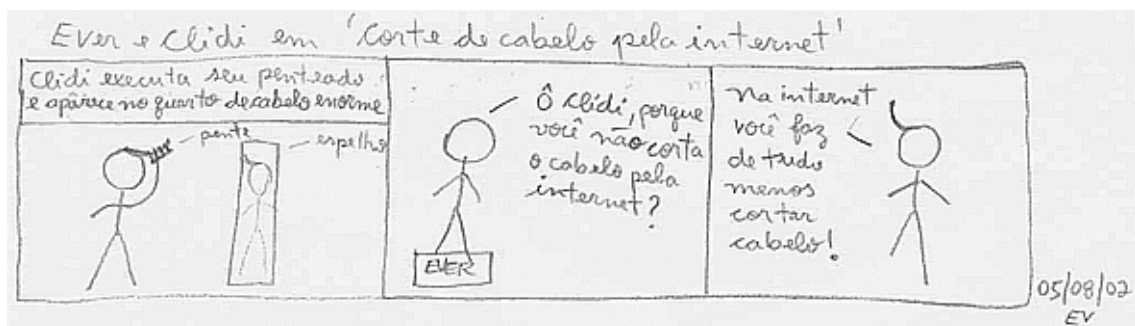


Figura 3.39: Everton e Clidi em Corte de cabelo pela internet



Figura 3.40: Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico



Figura 3.41: Everton em Clidi em Maias, Incas e Astecas



Figura 3.42: Everton em Clidi em Pergunta para o Clidi

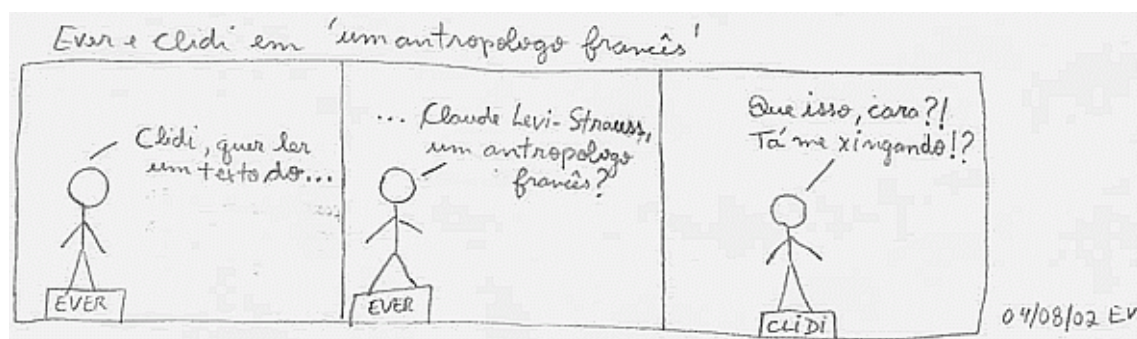


Figura 3.43: Everton em Clidi em Um antropólogo francês

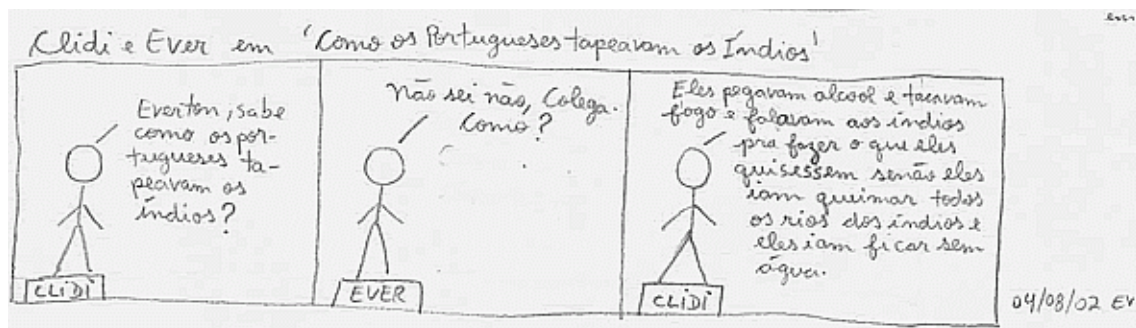


Figura 3.44: Clidi e Everton em Como os portugueses tapeavam os índios



Figura 3.45: Everton em Mais uma HQ

3.4 Érico



Figura 3.46: Érico e Everton em Nova saudação na caixa de mensagem



Figura 3.47: Érico e Clidi em O Gasparov perdeu para um humano

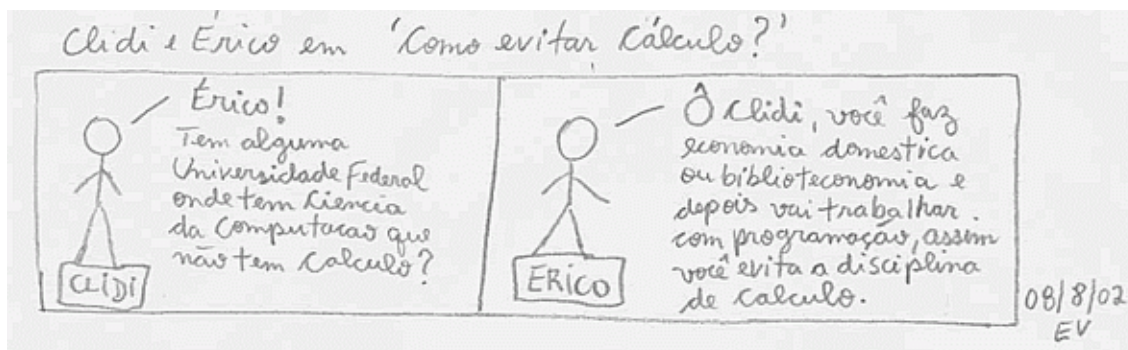


Figura 3.48: Érico e Clidi em Como evitar Cálculo?



Figura 3.49: Everton e Clidi em O cubo mágico do Érico

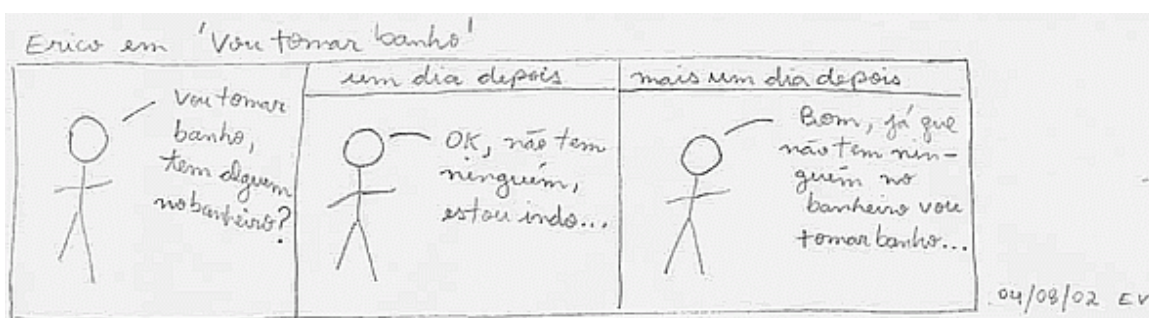


Figura 3.50: Érico em Vou tomar banho



Figura 3.51: Erico em Viagem com a Universidade



Figura 3.52: Erico em Clidi em Shopping ..., formatar?



Figura 3.53: Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico

3.5 Madalena

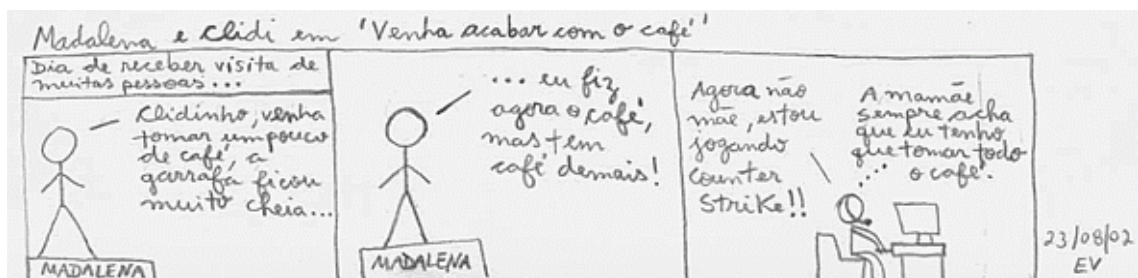


Figura 3.54: Madalena e Clidi em Venha acabar com o café

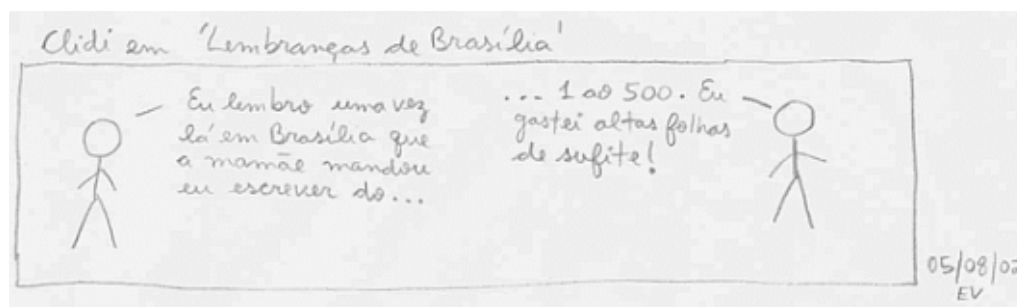


Figura 3.55: Madalena e Clidi em Lembranças de Brasília



Figura 3.56: Madalena e Clidi em Dia do batizado

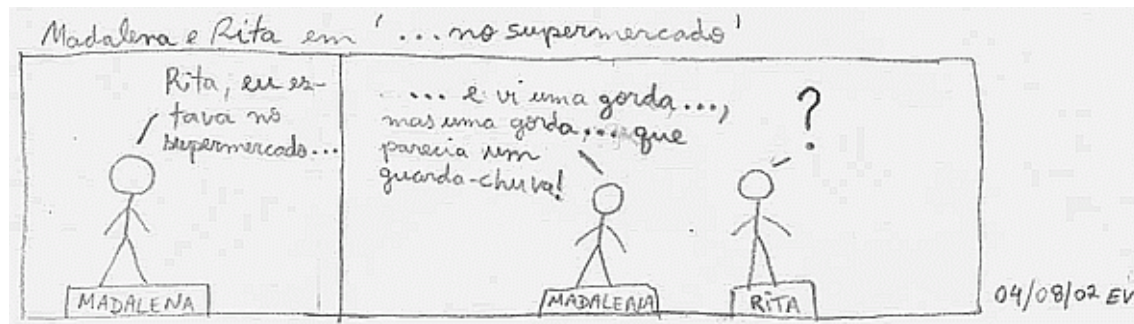


Figura 3.57: Madalena e Rita em ... no supermercado

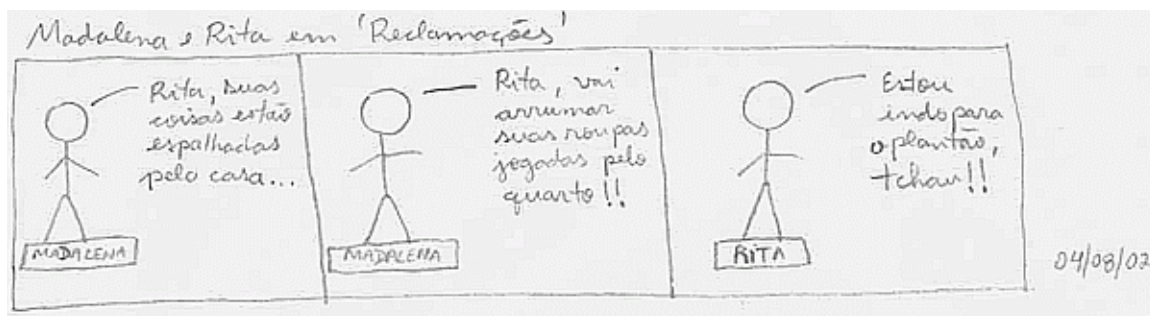


Figura 3.58: Madalena e Rita em Reclamações



Figura 3.59: Madalena e Erico em O livro de RPG do Érico

3.6 Rita



Figura 3.60: Rita em Seu 1º dia de trabalho



Figura 3.61: Rita e Everton em Chegar atrasada

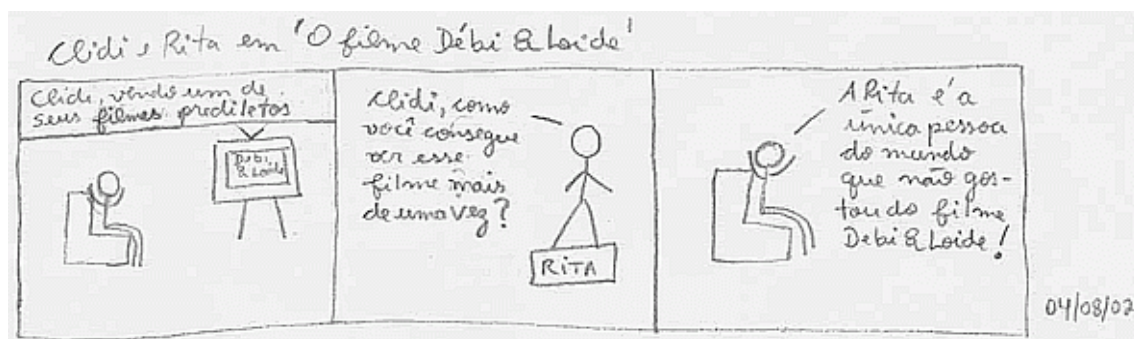


Figura 3.62: Rita e Clidi em O filme Débi e Lóide

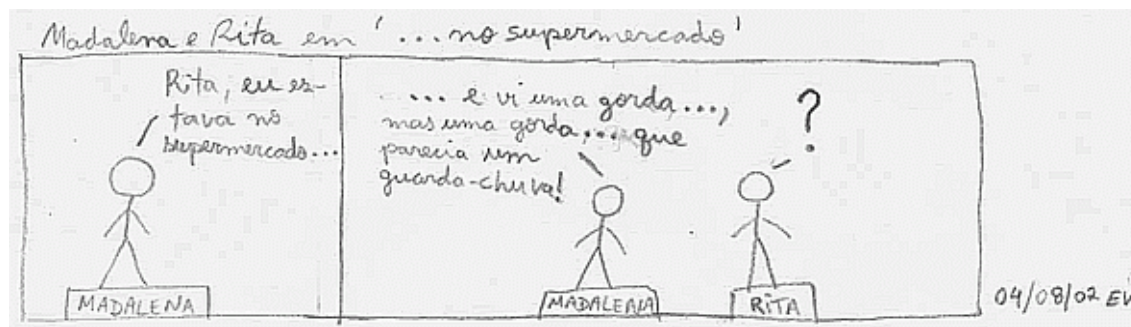


Figura 3.63: Rita e Madalena em ... no supermercado

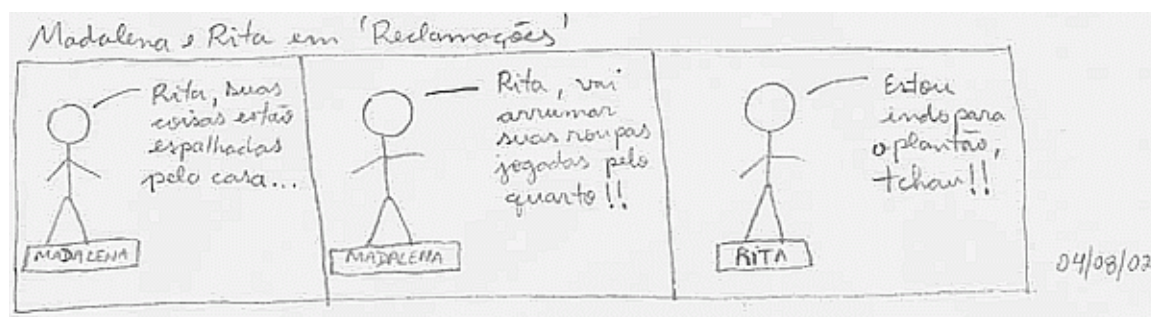


Figura 3.64: Rita e Madalena em Reclamações



Figura 3.65: Rita e Clidi em Comando Leite Condensado

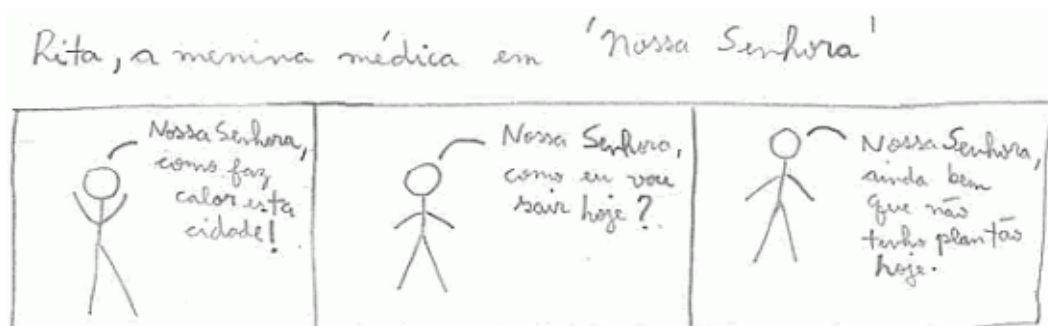


Figura 3.66: Rita em Nossa Senhora

3.7 Rosana

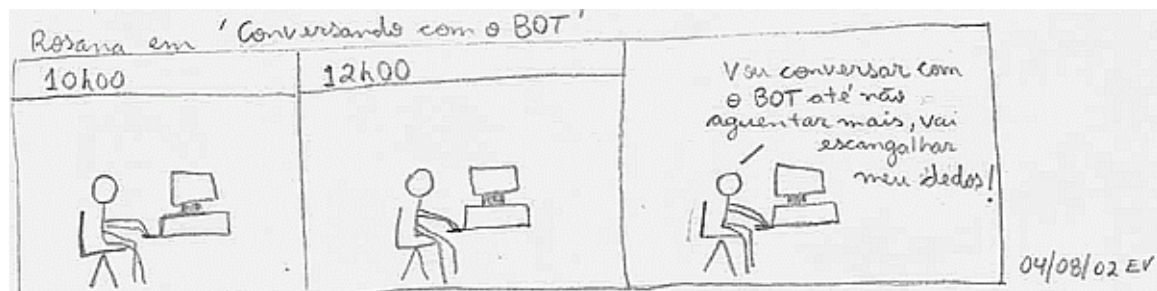


Figura 3.67: Rosana em Conversando com o BOT

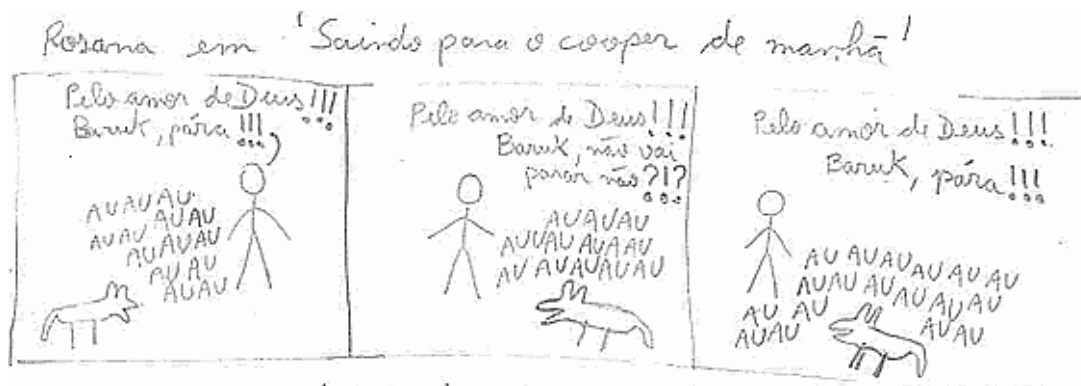


Figura 3.68: Rosana em Saindo para o cooper de manhã

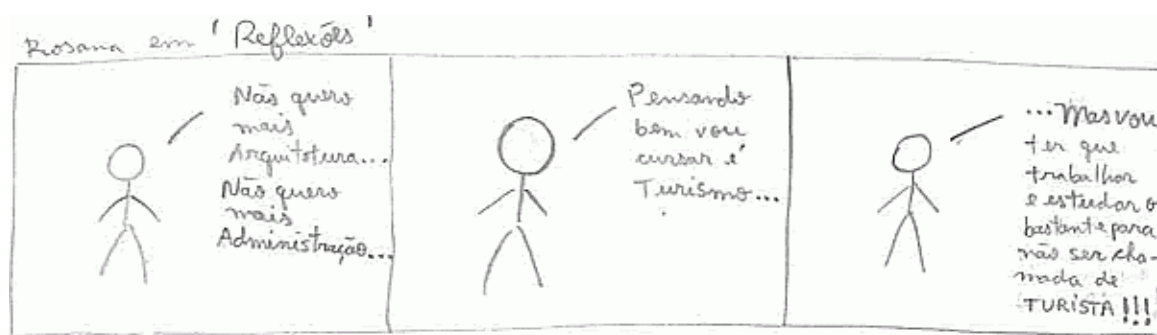


Figura 3.69: Rosana em Reflexões



Figura 3.70: Rosana em Leasing às avessas



Figura 3.71: Rosana e Clidi em Leite condensado

Capítulo 4

Epílogo

Os momentos registrados nestas historias em quadrinhos refletiram uma convivência valorosa e significativa em família. Eu agradeço por isso e por ter concluído este pequeno livro, sua confecção foi quase artesanal ainda que utilizando os recursos proporcionados pela tecnologia da informática. Foi utilizado o software MikTeX para Windows e Texlive para Linux. Estes softwares são apenas compiladores para a linguagem TeX, desta forma tudo foi escrito usando a linguagem LaTeX em um editor apropriado (Latex editor, TexNicCenter, Winefish).

Capítulo 5

Agradecimentos

Quero agradecer a toda minha família: pai, mãe, irmãos, minha mulher e meu filho, que são muito importantes em minha vida e participaram em grande parte das histórias aqui contadas. A meus avós, tios(as) e primas(as) que foram e são pessoas importantes para mim. Também sou grato a meus amigos: da época de Brasília (década de 80 e início de 90), as poucas amizades que fiz em minha curta estada em Porto Alegre (1993), as amizades da época que morei em Franca, sp, aos da época da faculdade em Bauru, sp e aqueles que vim a conhecer depois, já em São Paulo, sp. A todos o meu agradecimento pela grandeza que cada um de vocês soube demonstrar em nossa convivência e que até hoje me fazem lembrar de cada um de vocês. Obrigado a todos!